

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 3 - PAISAGEM CULTURAL E ÁGUA -
PAISAGENS RIBEIRINHAS, FLUVIAIS E COSTEIRAS / FRENTES D'ÁGUA
URBANAS, PORTOS HISTÓRICOS, MANGUEZAIS E DELTAS CULTURAIS /
BACIAS HIDROGRÁFICAS COMO UNIDADES DE GESTÃO CULTURAL /
TERMALISMO E ESTÂNCIAS HIDROMINERAIS / ÁGUA, CIDADE E
PLANEJAMENTO / PATRIMÔNIOS HIDRÁULICOS E INFRAESTRUTURAS
DA ÁGUA / SABERES TRADICIONAIS E COSMOLOGIAS DAS ÁGUAS /
CULTURA ALIMENTAR E ÁGUA / MUDANÇAS CLIMÁTICAS / TURISMO E
ROTAS CULTURAIS DA ÁGUA / PAISAGEM E CIDADES BALNEÁRIO.

**GRAMAME: A MEMÓRIA COMO INSTRUMENTO DE PRESERVAÇÃO DO
PATRIMÔNIO E DA HISTÓRIA DE UM LUGAR.**

Denise De Azevedo Dieb (denisedieb@hotmail.com)

Eduardo Rodrigues Viana De Lima (eduvianalima@gmail.com)

Gramame é um dos bairros mais antigos do município de João Pessoa, Paraíba, Brasil. Sua história remete à fundação da cidade, em 1585, e tem como referência o rico patrimônio cultural constituído pela diversidade presente no vale do rio Gramame, bem como pelos lugares, caminhos, saberes e outras tradições que integram a herança cultural de grupos humanos que ali se firmaram ou deixaram raízes. Apesar disso, a ocupação humana no bairro não evoluiu significativamente no decorrer dos séculos, contribuindo para a preservação de seu caráter rural até cerca de duas décadas atrás. Este artigo realizou uma imersão na história do bairro, buscando contextualizar e apontar os principais desafios a serem enfrentados, no que se refere à manutenção e salvaguarda do seu patrimônio cultural. As pesquisas bibliográfica, documental

e de campo, mostraram que a região onde atualmente se localiza o bairro, exerceu função essencial para a fixação humana de João Pessoa, configurando-se, desde o início da colonização, um ponto crucial de acesso e conectividade à cidade, bem como um importante celeiro agrícola para seu abastecimento. Com a modernização dos transportes e dos meios de produção, a região entrou em decadência, até algumas décadas atrás, quando se tornou alvo da produção do setor imobiliário. Acende-se, portanto, um alerta sobre os desafios que o bairro há de enfrentar ante a pressão imobiliária e os crimes contra seu patrimônio cultural, em grande medida permitidos e/ou negligenciados em legislações descomprometidas com a sustentabilidade urbana e ambiental, além de referendados por gestões públicas omissas e ineficientes.

Palavras-chave: gramame; memória urbana; patrimônio cultural; setor imobiliário.